



EMBAIXADA DO BRASIL EM IAUNDÊ

SETOR DE PROMOÇÃO COMERCIAL

MAPA DOS PARCEIROS ECONÔMICOS DO CAMEROUN



SECOM- Yaoundé
Outubro de 2025

INTRODUÇÃO

A economia camarunense caracteriza-se por forte abertura externa, herdada de sua história e consolidada por sua posição geopolítica no coração da África Central. Antiga colônia alemã, posteriormente administrada sob mandato francês e britânico, o Cameroun mantém relações privilegiadas com a Europa, em particular com a França, que continua a ser importante ator econômico. Essa relação histórica moldou os primeiros eixos de cooperação econômica, comercial e técnica, muitas vezes apoiados por agências bilaterais de desenvolvimento (AFD, UE, etc.) e retransmitidos pela presença de empresas.

No entanto, desde os anos 2000, tem-se verificado mudança progressiva. A China tornou-se o principal fornecedor do Cameroun e o credor bilateral dominante. A Índia, a Turquia e, mais recentemente, os Emirados Árabes Unidos também se impõem como novos pólos emergentes, revelando diversificação progressiva da carteira de parceiros. Essa recomposição reflete duas novas frentes de inserção econômica.

Em primeiro lugar, as necessidades de financiamento e infraestruturas do Cameroun reforçaram a busca de doadores em torno do financiamento de novos projetos de infraestruturas. Tais necessidades foram inscritas nos sucessivos planos de desenvolvimento do Cameroun (Documento de Estratégia para o Crescimento e o Emprego (DSCE) e Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2020-2030 – SND30).

Em segundo lugar, a procura de novos mercados para os seus produtos (petróleo, madeira, cacau, algodão) levou o país a diversificar sua base de parceiros para além da Europa.

Assim, a evolução do perfil econômico do Cameroun está intimamente ligada a essa dinâmica de abertura, marcada pela ascensão de países emergentes, mas ainda dominada por uma forte concentração bilateral em dois pólos: a China e a França.

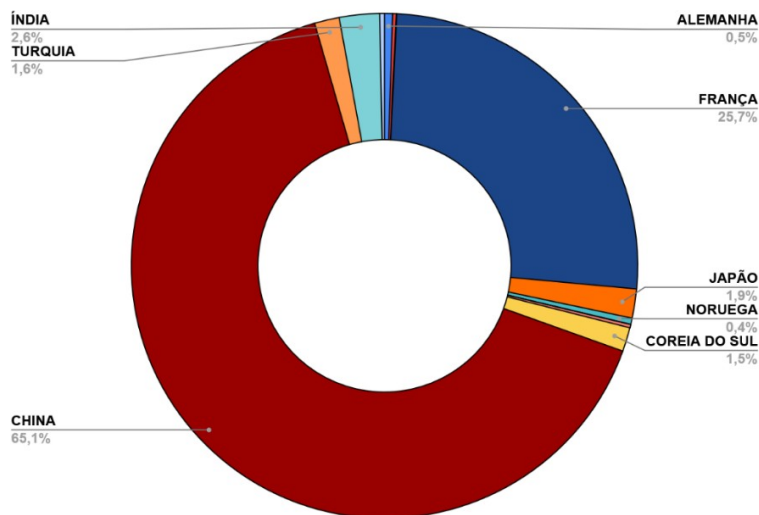
Nesse contexto, parece interessante fazer mapeamento dos principais parceiros atuais, destacando seu peso no comércio, nos investimentos estrangeiros diretos (IED), na cooperação técnica e na ajuda ao desenvolvimento, a fim de identificar oportunidades de inserção para atores como o Brasil.

I. PARCEIROS PRINCIPAIS

Esses países concentram os maiores volumes de investimento, dívida e comércio, com papel decisivo em infraestruturas e financiamento público.



Gráfico: distribuição da dívida externa bilateral do Cameroun por país credor



 **CHINA.**

A China posiciona-se como o principal parceiro bilateral do Cameroun, tanto em termos comerciais e financeiros como em matéria de investimentos. Além disso, desempenha papel central no financiamento e na execução de grandes infraestruturas.

A China foi o principal fornecedor do Cameroun em 2024, com 22,2% do total de suas importações em 2024, e seu segundo cliente, absorvendo 16,5% das exportações camerounesas.

- Exportações para o Cameroun em 2024: 3,6 mil milhões de dólares (44,4% das importações totais do Cameroun).
- Importações provenientes do Cameroun em 2024: 1,07 milhão de dólares (15% das exportações totais do Cameroun).

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO CAMEROUN

- hidrocarbonetos (petróleo bruto, gás liquefeito) –
- madeira em bruto/madeira serrada
- algodão não transformado
- minerais (ouro)

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA CAMEROUN

- Máquinas e equipamentos industriais (máquinas, caldeiras)
- Equipamentos elétricos/eletrônicos
- Veículos que não sejam ferroviários/tramways
- Produtos plásticos, artigos de ferro/aço plano, produtos químicos diversos, cerâmica, vidro, etc.

A cooperação sino-camerunense outorga especial ênfase às infraestruturas, energia e obras públicas, com estreita articulação entre empréstimos concessionais e investimentos diretos.

A predominância dos investimentos chineses reforçou-se com o lançamento, na década de 2010, de projetos estruturais de primeira geração (pontes, estradas, barragens, etc.), no âmbito da implementação da estratégia de desenvolvimento do Cameroun para a década 2010-2020. Concepção e execução desses projetos, apoiadas em grande parte bilateralmente pelo Banco de Desenvolvimento da China, através do Eximbank China, permitiram ao país consolidar sua posição como parceiro estratégico do Cameroun no âmbito do financiamento de seu desenvolvimento.

A presença chinesa é ilustrada por grandes grupos como CHEC/CCCC, Sinohydro, bem como outras empresas de engenharia e construção civil. É também visível nos setores da madeira e das indústrias extrativas, onde várias empresas chinesas atuam, bem como nas telecomunicações, nomeadamente com a Huawei e a ZTE, principais parceiros técnicos da empresa nacional de telecomunicações, CAMTEL.

No plano financeiro, a China é o principal credor bilateral do Cameroun, representando cerca de 65,1% da dívida bilateral e 20,2% da dívida externa total, de acordo com dados da Caixa Autônoma de Amortização (CAA) e do Ministério das Finanças do Cameroun (MINFI).

Fonte : Caixa Autônoma de Amortização



Alguns projetos chineses no Cameroun	
1. Construção do Palácio de Congressos de Iaundê	17. Construção do porto de águas profundas de Kribi
2. Construção do Palácio dos Esportes de Iaundê	18. Construção da central hidroelétrica de Memve'ele
3. Construção da sede da Assembleia Nacional	19. Projeto Cameroun E-Post
4. Construção dos hospitais ginecológicos e obstétricos de Douala e Yaoundé	20. Construção da autoestrada Yaoundé-Nsimalen (Fase 1)
5. Reforço do abastecimento de água potável em Douala	21. Autoestrada Yaoundé-Douala (fase 1)
6. Projeto de backbone de transmissão por fibra ótica	22. Projeto da Rede Nacional de Banda Larga
7. Construção dos estádios de Bafoussam e Limbe	23. Entrega de aeronaves MA 60
8. Construção da central hidroelétrica de Mekin	24. Projetos de abastecimento de água potável para Bafoussam, Bamenda, Kribi e Sangmelima
9. Reabilitação do parque Matgenie	25. Fornecimento de equipamentos militares
10. Projeto de construção de 1.500 habitações sociais	26. Projeto de emergência do sistema de telecomunicações no Cameroun
11. Projeto de abastecimento de água potável de Yaoundé a partir do rio Sanaga	27. Projeto de construção da estrada Kribi-Lolabé
12. Projeto de expansão da Backbone no Cameroun	28. Projeto de desenvolvimento hidroelétrico de BINI A WARAK
13. Projetos de eletrificação de várias localidades por energia fotovoltaica	29. Barragem hidroelétrica de Memve'ele
14. Rede Nacional de Banda Larga	30. Projeto de construção do Porto de Águas Profundas de Kribi, fase 2
15. Projeto Rede de Ensino Superior Eletrônico do Cameroun	31. Projeto de implementação de infraestruturas fotovoltaicas em 184 localidades no Cameroun
16. Projeto de expansão do sistema inteligente de videovigilância urbana	32. Projeto de abastecimento de água potável em 9 cidades

■ ■ FRANÇA

A França continua a ser um parceiro histórico do Cameroun, ocupando um lugar de destaque no comércio e nos investimentos.

Volume das exportações francesas para o Cameroun (2024): USD 590 milhões

Volume das importações camerunenses provenientes da França: USD 531 milhões

Principais produtos importados do Cameroun	Principais produtos exportados para os Cameroun
Hidrocarbonetos (petróleo bruto, GNL)	Máquinas, reatores, caldeiras, material de transporte
Madeira e carvão vegetal	Produtos farmacêuticos
Alumínio (bruto)	Produtos alimentares transformados (preparações comestíveis, bebidas, etc.)
Cacau e preparações de cacau	Produtos cerealíferos (trigo, outros cereais)

Frutas comestíveis, nozes, etc.

Produtos químicos diversos

A França, por meio da Agência Francesa de Desenvolvimento e de grupos privados, financia e acompanha projetos de infraestrutura, programas energéticos, bem como iniciativas na área de governança e desenvolvimento institucional.

A cooperação econômica franco-camerunense vai além dos simples fluxos financeiros, pois também inclui cooperação técnica ativa, especialmente nos setores de saúde, educação, formação profissional e governança administrativa.

A presença francesa é importante e diversificada, com mais de 200 empresas instaladas (filiais de grupos franceses ou empresas de propriedade de cidadãos franceses).

Setor	Atividade	Empresas
Agroindústria	Produção e exportação de bananas, pimenta, cacau	Plantações do Alto Penja (PHP)
	Produção Óleo de palma	SOCAPALM / SOCFIN
	Produção de açúcar e farinha	SOMDIAA
	Produção e comercialização de bebidas	Grupo Castel- Cervejarias dos Cameroun
Energia	Construção de barragens (Nachtigal)	EDF
Transportes e logística	Logística marítima, transporte ferroviário	Africa Global Logistics, CMA-CGM/Delmas, CAMRAIL
Madeira	Exportação de madeira	Pallisco/Pasquet
Setor petrolífero	Exploração petrolífera, distribuição de produtos petrolíferos	Perenco, Total Energies
Obras públicas	Construção de estradas, pontes, engenharia	Vinci/Sogea-Satom, Fayat/Razel, Bouygues/DTP
Logística		
Telecomunicações	Telefonia, internet	Orange Cameroun
Saúde	Produtos farmacêuticos	Laborex
Comércio	Grande distribuição	Super U, Casino, Carrefour
Transporte	Venda de veículos de transporte	CFAO
Finanças	Seguros, serviços financeiros	AXA, Orange Cameroun

O estoque de IDE francês no Cameroun está avaliado em USD 862 milhões em 2022. Em termos de financiamento, a França posiciona-se entre os principais credores bilaterais do Cameroun e detém, em 30 de junho de 2025, 25,7% da dívida bilateral, ou seja, cerca de 8% da dívida externa total do Cameroun.

 **UNIÃO EUROPEIA**

No seu conjunto, a UE é o principal parceiro econômico do Cameroun. As relações econômicas entre os dois parceiros baseiam-se em acordo de parceria econômica (APE) e no apoio financeiro e técnico da UE, em particular nos setores da energia, infraestruturas e cadeias de valor.

O Acordo de Parceria Econômica (APE) entre o Cameroun e a União Europeia entrou em vigor em agosto de 2014. Nos termos do APE, todos os produtos originários do Cameroun podem ser exportados para a UE com isenção de direitos e sem contingentes. Em contrapartida, o Cameroun deve eliminar progressivamente os direitos de importação sobre 80% das mercadorias originárias da UE: a eliminação tarifária teve início em agosto de 2016 e estará totalmente em vigor em agosto de 2029. Tal procedimento tarifário será aplicado, principalmente, sobre máquinas industriais (bombas, geradores, turbinas), equipamentos elétricos (transformadores, condensadores, resistências) e determinados produtos químicos.

A União Europeia é o principal cliente do Cameroun, absorvendo mais de 47% de suas exportações globais, principalmente para Países Baixos (33%), Itália (22%), Bélgica (12%), Espanha (11%), França (9%) e Portugal (3%). As exportações camerunenses para a União Europeia, estimadas em 2,4 mil milhões de dólares, são compostas por combustíveis minerais, cacau (grãos, pasta e manteiga), banana, madeira, alumínio, café, madeira em bruto, folhas de folheado e borracha.

As exportações europeias, por sua vez, avaliadas em USD 1,7 mil milhões, são compostas por trigo e malte, produtos farmacêuticos, venenos, automóveis, produtos químicos, preparações alimentares, clínquer de cimento e máquinas automotivas.

O volume de investimentos europeus no Cameroun em 2020 ascendeu a USD 632 milhões, dos quais 57% provêm da França, 19% da Bélgica, 14% da Itália, 6% da Alemanha, 3% dos Países Baixos e 1% da Espanha.

II- PARCEIROS SECUNDÁRIOS

Trata-se de países africanos e europeus que participam da economia local, essencialmente por meio do comércio, da cooperação e, por vezes, de projetos industriais, mas sem investimentos estruturais comparáveis aos da China ou da França. Trata-se, principalmente no caso dos países europeus, de atores históricos com presença econômica limitada em relação a seu peso global.

NIGÉRIA

A presença econômica da Nigéria no Cameroun manifesta-se em vários níveis, tanto formais como informais. Parte importante das importações não registradas de produtos de consumo corrente provém da Nigéria, cuja longa fronteira terrestre e marítima de 1.500 quilômetros com o Cameroun é palco de intenso comércio ilegal. Esse comércio fronteiriço, embora muitas vezes ausente das estatísticas oficiais, continua a ser determinante para os mercados locais.

Apesar desse comércio não registrado, as estatísticas oficiais posicionam a Nigéria como um dos principais fornecedores africanos do Cameroun. Em 2024, o país ocupou o primeiro lugar nesse ranking, captando 3% das importações totais do país. As importações camaronenses são essencialmente compostas por combustíveis, materiais de construção, tecidos, águas minerais e veículos motorizados. As exportações cameronenses para a Nigéria são essencialmente compostas por cacau, produtos derivados de madeira e sabões.

Em termos de investimentos, a presença nigeriana no Cameroun se destaca principalmente pelas atividades do grupo Dangote, um dos conglomerados industriais mais poderosos do continente. Implantado na produção de cimento em Douala, o grupo se impôs como um ator-chave no setor de materiais de construção, contribuindo para a redução das importações e a criação de empregos locais. Paralelamente, o Grupo Dangote expandiu-se para o setor petrolífero: desde 2024, figura entre os fornecedores de produtos petrolíferos ao Cameroun, graças à sua mega-refinaria inaugurada na Nigéria. Essa dupla presença industrial e energética ilustra o aumento dos investimentos nigerianos em setores estratégicos da economia cameronense.

No plano financeiro, a presença nigeriana traduz-se na implantação do Access Bank Plc e do United Bank for Africa (UBA), duas instituições bancárias de dimensão continental. Sua atividade sustentada no Cameroun reforça a concorrência no setor, diversifica a oferta de serviços financeiros e favorece as trocas econômicas entre os dois países. Esses bancos desempenham papel estruturante no financiamento do comércio, das PME e dos projetos locais, contribuindo assim para a integração econômica regional e a consolidação dos laços econômicos entre a Nigéria e o Cameroun.

PAÍSES BAIXOS

Os Países Baixos são importante cliente das exportações cameronenses. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística do Cameroun (INS), é o primeiro cliente do país em 2024, registrando 19,2% das quotas de mercado. Geralmente alterna essa posição com a

China. As importações holandesas são pouco diversificadas e consistem em cacau (53,6%) e óleos de petróleo (29,5%).

REINO UNIDO

O Cameroun e o Reino Unido celebraram, em 9 de março de 2021, acordo que rege suas trocas comerciais após o Brexit. Inspirado no APE com a União Europeia, O acordo permite à parte camaronesa continuar a beneficiar-se de acesso preferencial (sem direitos aduaneiros e sem contingentes) ao mercado britânico para todos os seus produtos.

Em contrapartida, o Reino Unido beneficia de acesso preferencial ao mercado camaronês. Concretamente, 80% das exportações britânicas para Cameroun entrarão sem direitos aduaneiros após a conclusão do desmantelamento tarifário em 2030.

Direção de Comércio (2024)	Valor (USD milhões)	Produtos
Exportações do Cameroun para o Reino Unido	237	Cacau, petróleo bruto, banana, madeira.
Exportações do Reino Unido para Cameroun	299	Petróleo refinado, máquinas e equipamentos, veículos motorizados, preparações alimentares, produtos diversos da indústria química, bebidas e tabaco

Os investimentos britânicos no Cameroun concentram-se principalmente nos setores da energia, exploração mineira, exploração petrolífera e serviços, com empresas como a KPMG, Actis, Globeleq, BAT e G4S. No final de 2023, o stock de IDE do Reino Unido no Cameroun ascendia a 119 milhões de dólares americanos.

ITÁLIA

A Itália é o quarto maior cliente do Cameroun, com 6,4% de suas exportações globais. As importações italianas consistem principalmente em madeira, banana e alumínio. As empresas italianas presentes no Cameroun concentram-se principalmente na exploração florestal, bem como na agroalimentar, nomeadamente com filial do grupo Ferrero envolvida na transformação do cacau. Em Douala, a empresa Pirelli opera no setor dos transportes e peças sobressalentes (pneus). O setor têxtil italiano também importa algodão camaronês para transformação na Itália.

 **ESPAÑA**

A presença espanhola no Cameroun continua a ser modesta. As principais importações da Espanha provenientes do Cameroun são gás, favas e pasta de cacau e bananas. As exportações da Espanha para o Cameroun consistem principalmente em sucos de fruta, papel de fibras de celulose e refrigerantes.

Direção de Comércio (2024)	Valor (em milhões de dólares americanos)	Produtos
Exportações da Espanha para Cameroun	116	Cacau, combustíveis minerais, banana, algodão, café, alumínio, café, borracha
Exportações do Cameroun para a Espanha	123	Produtos biológicos destinados à produção industrial (gomas, resinas, enzimas).

As empresas espanholas que operam no Cameroun atuam principalmente nos setores de engenharia, construção e saúde, com exemplos como a Elecnor (engenharia energética) e a BTD-Projectos (água).

 **ALEMANHA**

A Alemanha mantém presença no Cameroun principalmente através do financiamento de projetos de cooperação para o desenvolvimento conduzidos pela agência alemã de cooperação internacional (GIZ).

Essa cooperação está presente há mais de 60 anos no Cameroun, com carteira atual de mais de USD 149 milhões. A cooperação entre a Alemanha e o Cameroun intensificou-se principalmente nos últimos cinco anos, em quatro áreas prioritárias, a saber:

- Política ambiental, climática e florestal
- Desenvolvimento rural
- Governança e descentralização
- Saúde

Os quatro eixos estão distribuídos por 50 projetos em curso em diversas áreas, abrangendo pecuária, agricultura, alimentação, segurança alimentar, governança financeira, apoio à sociedade civil.

Direção de Comércio (2024)	Valor (em milhões de dólares americanos)	Produtos
Exportações do Cameroun para a Alemanha	529	Cacau, combustíveis minerais, banana, algodão, café, alumínio, café, borracha
Exportações alemãs para o Cameroun	183	Produtos biológicos destinados à produção industrial (gommas, resinas, enzimas, etc.).



Parceiros comunitários - CEMAC

As relações econômicas do Cameroun com seus vizinhos da Comunidade Econômica e Monetária da África Central (CEMAC) — Chade, República Centro-Africana, Gabão, República do Congo e Guiné Equatorial — permanecem relativamente limitadas em volume, apesar da proximidade geográfica e da união aduaneira e monetária. As trocas comerciais dentro da sub-região representam fração modesta do comércio total do país, refletindo sobretudo a estrutura semelhante das economias, baseadas na exportação de matérias-primas e produtos pouco transformados.

Apesar do baixo nível de intercâmbio, os países da CEMAC constituem mercados naturais de exportação para o Cameroun, principalmente para produtos manufaturados, materiais de construção, produtos agroalimentares e bens de consumo. O porto de Douala desempenha papel estratégico como principal via de acesso ao mar para o Chade e a República Centro-Africana, convertendo o Cameroun em elo essencial na logística regional e ponto de trânsito comercial relevante para os fluxos de mercadorias.

Em contrapartida, registam-se investimentos camaroneses nos países vizinhos, particularmente no setor bancário, com a expansão de instituições como a Afriland First Bank e o grupo BGFI Bank, e no setor de transporte e distribuição. Esses investimentos refletem o papel crescente do Cameroun como economia motriz da sub-região e como ator com capacidade de projeção dentro do espaço econômico da CEMAC.

III- PARCEIROS EM EXPANSÃO

TURQUIA

A cooperação entre Cameroun e Turquia registou desenvolvimento relativamente importante ao longo da última década. É visível no plano comercial, com intensificação de trocas comerciais, implantação de empresas turcas e financiamento de projetos de infraestruturas, dos quais o mais emblemático é o relativo à construção do Complexo Desportivo JAPOMA em Douala, financiado pelo EXIMBANK da Turquia, em montante aproximado de USD 249 milhões. O valor dos projetos realizados por empresas turcas no Cameroun é de cerca de USD 900 milhões.

As importações camaronenses provenientes da Turquia são compostas por produtos alimentares, bem como produtos manufaturados, têxteis, máquinas e produtos de construção. As exportações camaronenses, por sua vez, são constituídas por produtos agrícolas.

As empresas turcas instaladas no Cameroun estão principalmente nos setores de materiais de construção, distribuição de veículos rodoviários e lubrificantes, mobiliário, infraestruturas, agricultura e energia. A companhia aérea Turkish Airlines opera voos para Yaoundé (com conexão em Douala) todos os dias da semana.

LÍBANO

A presença econômica libanesa no Cameroun é antiga e remonta ao período anterior à independência, quando comerciantes libaneses se instalaram nas principais cidades do país. Esses primeiros recém-chegados concentraram suas atividades no comércio varejista e na importação e exportação de produtos manufaturados, têxteis e alimentícios, aproveitando sua rede transnacional e seu espírito empreendedor para se estabelecerem gradualmente como atores importantes no comércio local.

Ao longo das décadas, essa comunidade diversificou suas atividades e consolidou sua posição no tecido econômico camaronês. Hoje, os empresários de origem libanesa ocupam lugar importante em vários setores. A presença libanesa é visível nos setores de exploração florestal, gastronomia, mobiliário, siderurgia e serviços.



ÍNDIA

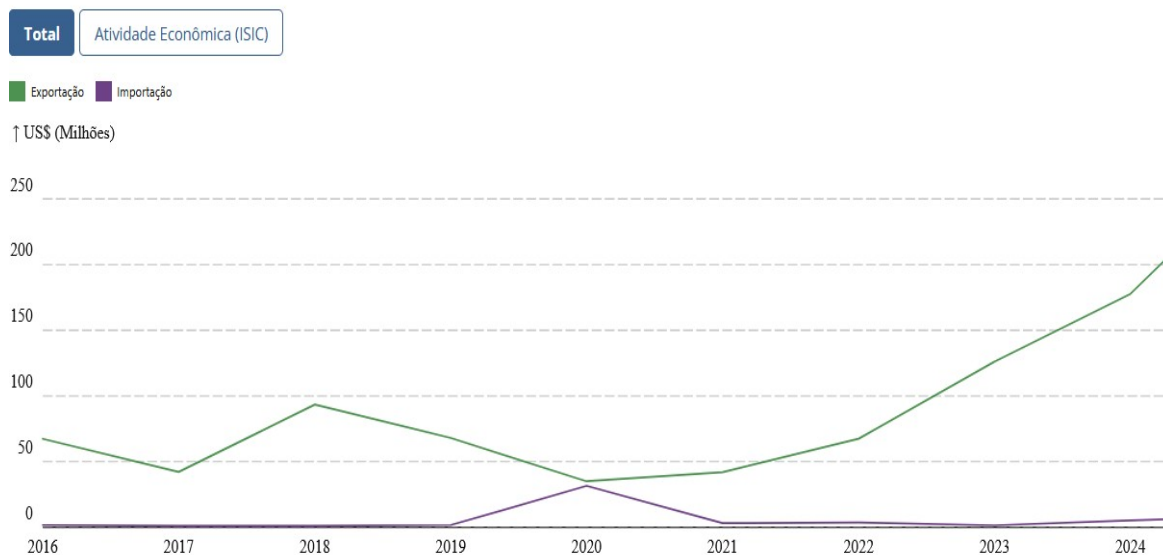
A presença econômica indiana no Cameroun está crescendo. A Índia é o terceiro maior fornecedor do Cameroun em 2024, depois da China e da França, com participação de mercado de 7,1%. As importações provenientes da Índia consistem essencialmente em arroz (21,5%), medicamentos (16,9%), gasolina para aviação (7,7%), peixe (6,34%), gásóleo (5,02%) e óleo para iluminação (3,3%). É também o terceiro destino das exportações do Cameroun, com 10,1% do total. O Cameroun exporta para a Índia principalmente gás natural liquefeito (83,6%), óleos brutos de petróleo (13,5%) e algodão (1,1%).

SITUAÇÃO DO BRASIL

A presença brasileira no território camarunense ainda é modesta. Atualmente, limita-se às obras rodoviárias realizadas pela Andrade Gutierrez (estrada Mbéré-Ngaoundéré, com distância de 89 km pelo consórcio Andrade Gutierrez/Zagope) no país, à participação de empresas de engenharia em projetos de construção de barragens hidrelétricas e a algumas iniciativas de menor porte, principalmente nas áreas de agricultura e piscicultura.

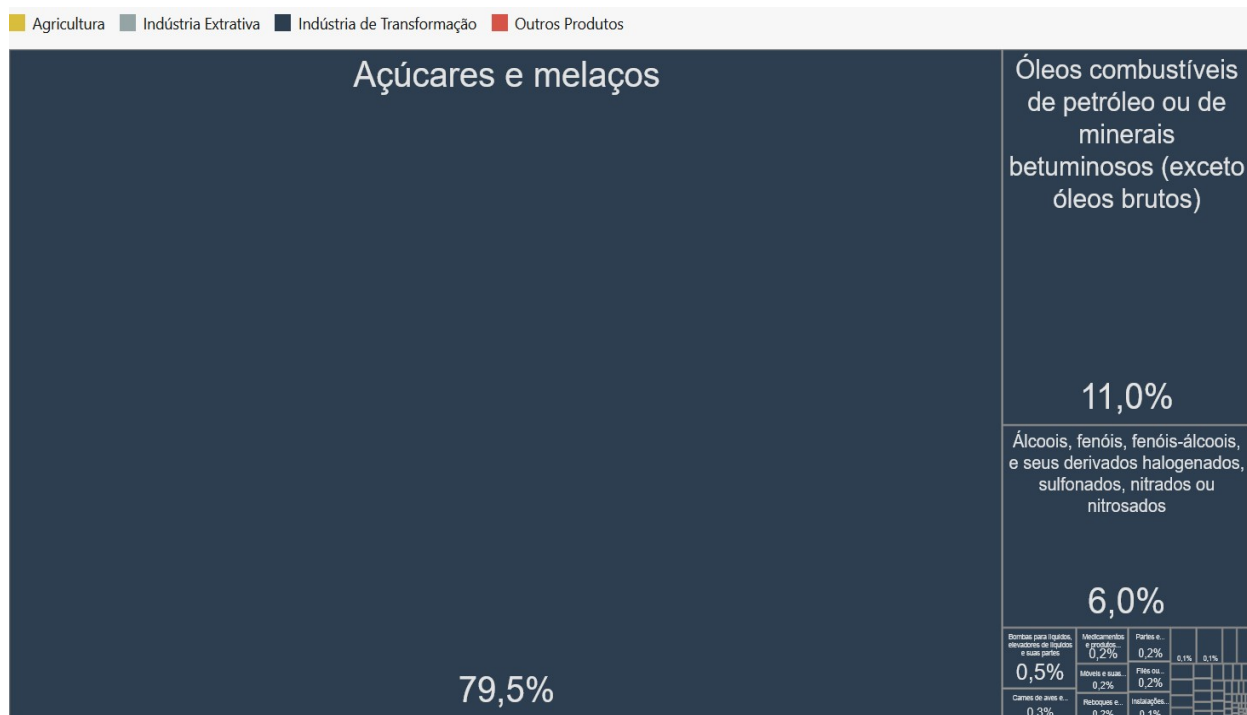
No plano comercial, o comércio continua pouco diversificado e com volume relativamente baixo. No entanto, observa-se tendência de melhoria, especialmente nas exportações brasileiras para o Cameroun.

Série Histórica

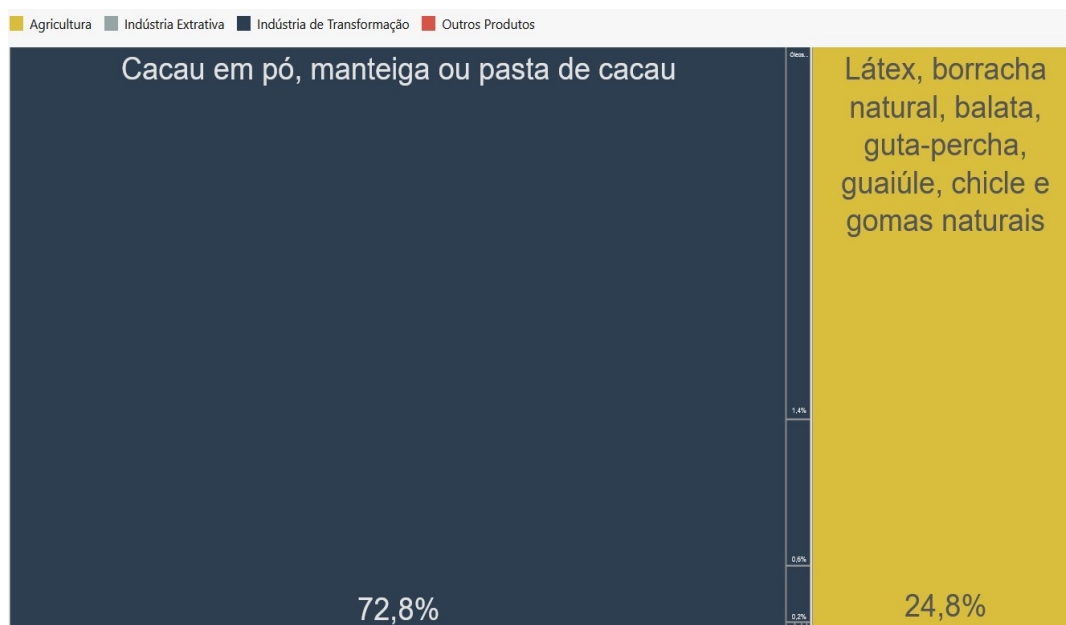


O comércio entre os dois parceiros em 2024 atingiu USD 287,2 milhões, aumento de 57% em relação a 2023.

Distribuição das exportações brasileiras para o Cameroun



Distribuição das exportações camarunenses para o Brasil



Oportunidades e potencial de diversificação e desenvolvimento da presença econômica brasileira no Cameroun

As relações econômicas entre Brasil e Cameroun apresentam potencial de cooperação Sul-Sul ainda amplamente subaproveitado. Apesar do baixo volume atual das trocas, a complementariedade das economias de Brasil e Cameroun representa terreno fértil para o desenvolvimento de parcerias técnicas e comerciais, sobretudo nos setores agroindustriais, energéticos e de bens de equipamento.

1. Agricultura e agroindústria Oportunidades

- Transferência de tecnologias agrícolas: mecanização, sementes melhoradas, técnicas de cultivo tropical
- Transformação agroalimentar: indústrias de transformação
- Pecuária e avicultura: melhoria das raças, técnicas de criação intensiva.
-

2. Comércio

A análise do potencial de exportação e diversificação dos produtos revela potencial interessante para produtos alimentícios (bebidas alcoólicas, produtos lácteos, conservas, confeitaria), produtos minerais (óxido de alumínio), moveis e materiais de construção, ônibus, produtos piscícolas transformados, embalagens e produtos plásticos, produtos farmacêuticos, material hospitalar e de laboratório.

3. Energia Oportunidades

- Engenharia de projetos
- Energias renováveis (solar, biomassa)
- Eficiência energética e redes de distribuição.



CONCLUSÃO

O mapa dos parceiros econômicos do Cameroun evidencia a diversidade das relações internacionais do país, marcada pela presença simultânea de parceiros históricos e de novos atores emergentes. Essa configuração reflete a vitalidade das trocas comerciais e a busca contínua por investimentos e infraestruturas que sustentem o desenvolvimento econômico.

A economia camaronesa afirma-se, assim, como espaço de convergência entre diferentes zonas de influência, beneficiando-se de posição estratégica no coração da África Central. A evolução das parcerias analisadas mostra país em adaptação constante às transformações globais, capaz de diversificar suas cooperações e de consolidar seu papel no cenário regional e internacional.

Nesse contexto, o Brasil surge como parceiro relevante, cuja experiência em matéria de desenvolvimento, base tecnológica e perfil industrial oferecem oportunidades significativas para se posicionar no longo prazo como parceiro importante do Cameroun.

Principais fontes: Instituto Nacional de Estatística do Cameroun, Caixa Autônoma de Amortização dos Cameroun, Comexstat, Trademap.

